



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM
CURSO BACHARELADO E LICENCIATURA EM ENFERMAGEM

LUCIANA BRITO DA SILVA

ENFERMAGEM: EDUCAÇÃO EM SAÚDE DIRECIONADA A DIABETES:
Uma revisão integrativa da literatura.

CAMPINA GRANDE

2013

LUCIANA BRITO DA SILVA

**ENFERMAGEM: EDUCAÇÃO EM SAÚDE DIRECIONADA A DIABETES:
Uma revisão integrativa da literatura.**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Coordenação do
Curso de Enfermagem em
cumprimento às exigências para
obtenção do título de Bacharelado e
Licenciatura em Enfermagem pela
Universidade Estadual da Paraíba.

Orientador: Prof^a. Me. Enyedja Kelly
Martins de Araujo Carvalho

CAMPINA GRANDE-PB
2013

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL – UEPB

S586e Silva, Luciana Brito da.
Enfermagem: Educação em saúde direcionada a diabetes [manuscrito] : Uma revisão integrativa da literatura / Luciana Brito da Silva. – 2013.
24 f.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2013.

“Orientação: Prof. Me. Enyedja Kelly Martins de Araujo Carvalho, Departamento de Enfermagem”.

1. Enfermagem. 2. Medicina preventiva. 3. Diabetes Mellitus. 4. Educação em saúde. I. Título.

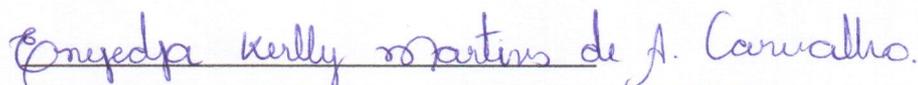
21. ed. CDD 610.736

LUCIANA BRITO DA SILVA LINS

ENFERMAGEM: EDUCAÇÃO EM SAÚDE DIRECIONADA A DIABETES: uma
revisão integrativa da literatura.

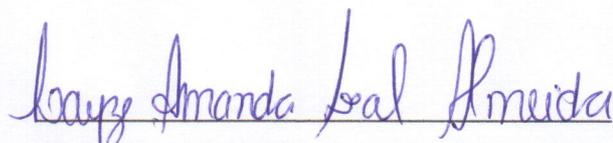
Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Coordenação do
Curso de Enfermagem em
cumprimento às exigências para
obtenção do título de Bacharelado e
Licenciatura em Enfermagem pela
Universidade Estadual da Paraíba.

Aprovado em: --/--/2013.



Prof^ª. Me. Enyedja Kelly Martins de Araujo Carvalho / UEPB

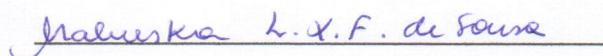
Orientadora



Layze Amanda Leal Almeida/ Enfermeira Administrativa da Fundação

Assistencial da Paraíba- Hospital da FAP

Examinadora



Prof^ª. Me. Malueska Luacche Xavier Ferreira de Sousa/UEPB

Examinadora

Foi um grande conselho o que
ouvi certa vez, dado a um jovem:
Faça sempre o que tiver medo
de fazer. (Ralph Emerson)

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a Deus, meu senhor, que acreditou em mim e sempre tem sido minha fortaleza.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, meu senhor e criador, que me fez acreditar na visão de que um dia seria enfermeira, segurou minha mão e me fez prosseguir quando eu dizia que não conseguiria. A ele toda honra e toda a glória.

À minha mãe, Verônica Cristina Menezes de Brito, por me dar a vida, me educar, cuidar de mim tão bem durante todos os anos, por me incentivar e por ser meu braço direito em todas as minhas lutas. Obrigada!

Meu esposo, Felipe Allen de Almeida Lins por me incentivar todos os dias dizendo que eu posso, eu consigo. Amo-o infinitamente!

Minha filha, Olívia Brito Lins por ser luz na minha vida e pelo excelente comportamento durante as noites de estudo intenso.

Meus avós paternos, Gercina Ferreira e José Lopes por tudo que fizeram por mim. Jamais encontraria palavras para agradecer.

Minha irmã Priscila e meu padrasto Salorrildo que são base forte em minha vida, obrigada pelo apoio e proteção de sempre.

Grata incomensuravelmente pelo carinho, paciência e pela honra de tê-la como orientadora, Enyedja Kelly, és meu exemplo de enfermeira, docente e profissional competente e altruísta.

À amiga Layze Amanda por me ajudar no momento que mais precisei de um suporte, de uma mão amiga. Minha gratidão se estenderá à eternidade.

Agradecimentos póstumos a Haroldo Lopes da Silva que precocemente nos deixou, mas na terra a sua semente ainda germina de maneira frondosa.

Honrosamente te agradeço por me dar a vida e um dia, se Deus permitir, nos encontraremos. Amo você!

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	9
2. METODOLOGIA	11
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO	12
4. CONCLUSÃO	20
REFERÊNCIAS	21

ENFERMAGEM: EDUCAÇÃO EM SAÚDE DIRECIONADA A DIABETES: uma revisão da literatura.

SILVA, Luciana Brito da¹

RESUMO

Introdução: O Diabetes *Mellitus* é uma doença crônica de grande importância à saúde pública e à sociedade por causar incapacidades funcionais e aposentadorias precoces representando assim significativa perda econômica para os serviços de saúde. Quais as medidas preventivas do diabetes mellitus e/ou seus agravos e qual o papel da educação em enfermagem direcionada aos diabéticos a fim de estimular o autocuidado? **Objetivos:** Analisar as formas de prevenção do Diabetes Mellitus; Descrever o papel da educação da enfermagem direcionada aos diabéticos a fim de prevenir sua instalação ou seus agravos. **Metodologia:** A literatura foi revisada, do período de outubro de 2007 a abril de 2013, nos idiomas português, inglês e espanhol. A busca foi realizada nas bases de dados: LILACS, SCIELO, e BDEF. Foram selecionados oito artigos que atenderam aos critérios de inclusão e responderam às questões norteadoras. **Resultados:** Foi evidenciado que a educação continuada da enfermagem fortalece o autogerenciamento e prevenção de agravos aos diabéticos. **Conclusão:** Mudanças no estilo de vida previnem aparecimento e agravos do diabetes, a atuação da enfermagem nesse processo de mudança é essencial.

PALAVRAS-CHAVES: Diabetes. Enfermagem. Educação em saúde.

Graduanda do Curso de Enfermagem. Universidade Estadual da Paraíba-UEPB.
luciana_brito.lins@hotmail.com

NURSING: HEALTH EDUCATION TOWARDS DIABETES: a literature review.

SILVA, Luciana Brito of ¹

ABSTRACT

Introduction: Diabetes mellitus is a chronic disease of great importance to the society and public health due to functional disability and early retirement thus representing a significant economic loss for health services. What are the preventive measures of diabetes mellitus and / or grievances and the importance of nursing education with the objective of helping diabetics stimulate self-care? **Objectives:** Analyze means of preventing Diabetes Mellitus; Describe the importance of nursing education for diabetics in order to prevent installation or grievances. **Methodology:** The literature was reviewed, from October 2007 to April 2013, in Portuguese, English and Spanish. The search was conducted at LILACS, SCIELO, and BDNF databases. Eight articles that met the inclusion criteria as well as answer the guiding questions were selected. **Results:** It was shown that continuing education in nursing strengthens self-management and prevention of injuries to diabetics. **Conclusion:** Changes in lifestyle prevent the appearance of diabetes aggravation, the role of nursing in this process of changes is essential.

KEYWORDS: Diabetes. Nursing. Health education

Undergraduate Nursing Course student. State University of Paraíba-UEPB.
luciana_brito.lins@hotmail.com

INTRODUÇÃO

Doenças crônicas não-transmissíveis (DCNT) são as principais causas de adoecimento em países industrializados e desenvolvidos de maneira crescente devido às mudanças no estilo de vida da população tais como: Sedentarismo, obesidade, tabagismo, alimentação inadequada e abuso do álcool a longo prazo. (OTERO *et al.*, 2007).

O Diabetes *Mellitus* (DM) é uma doença crônica, não transmissível de grande importância à saúde pública e à sociedade por causar incapacidades funcionais e aposentadorias precoces representando assim significativa perda econômica para os serviços de saúde e à previdência. (SANTOS; TORRES, 2012).

Essa doença altera o metabolismo dos carboidratos, proteínas e gorduras. Um reflexo importante da deterioração da utilização dos carboidratos é a hiperglicemia, que é uma resposta deficiente à secreção da insulina. (CHAVES *et al.*, 2013).

Mudanças nos fatores de risco como sedentarismo, tabagismo, alcoolismo e alimentação inadequada podem prevenir ou retardar o surgimento do diabetes, melhorando a qualidade de vida dos pacientes e conseqüentemente, reduzindo os custos desse tratamento para o sistema de saúde do país. (OTERO *et al.*, 2007).

No diabetes ocorre alterações na membrana interna dos vasos, assim, o indivíduo afetado pode apresentar ferimentos com cicatrizações lentas, polidipsia, polifagia e poliúria. Ao longo do tempo, a doença produz uma série de complicações macrovasculares, neuropáticas e microvasculares, uma das conseqüências dessas complicações é o aparecimento de lesões nos pés, que pode evoluir para necessidade de amputação do membro afetado, assim como a lesão dos microvasos e resultar em retinopatia, neuropatia e nefropatia diabética. (SILVA, *et al.*, 2008).

É estimado que 15 anos após o diagnóstico do DM, 10% dos indivíduos acometidos apresentarão problemas visuais, 2% cegueira, 30% a 45% algum

grau de retinopatia, 10% a 20% nefropatia, 20% a 35%, de neuropatia e 10% a 25%, de doenças cardiovasculares. Esses agravos de saúde além representar um gasto exorbitante para o atendimento do paciente com DM constitui redução significativa em sua qualidade de vida. (FARIAS *et al.*, 2013).

Conseqüentemente a essas complicações crônicas, os diabéticos acabam por apresentar, quando comparados aos indivíduos não diabéticos, morbidade elevada e mortalidade aumentada de duas a três vezes. (CHAVES *et al.*, 2013).

Logo, o estímulo de hábitos que produza bem estar é primordial para viabilizar independência econômica, social e cultural a fim de contribuir de maneira positiva para a qualidade de vida. É sabido que, no caso de doenças crônicas, a prática de atividades saudáveis como o controle da alimentação, exercícios físicos periódicos, relações humanas e ambientais e terapia medicamentosa possibilitam o seu controle (SANTOS; TORRES, 2012).

Tal investigação é justificada pela necessidade de se ampliar a abordagem do tema Educação de enfermagem direcionada aos diabéticos, diante do crescimento da doença no país, contribuindo assim, para um maior esclarecimento dos causadores e das formas de prevenir a instalação ou agravos da doença e que esses pacientes tenham uma merecida atenção, pois conformam um grupo que necessitam de elucidações a fim de exercerem a prática do auto-cuidado.

Este estudo tem importância para os profissionais de saúde, sobretudo os enfermeiros, uma vez que, a enfermagem deve assumir uma função proativa e resolutiva no que se refere à detecção das necessidades de cuidado da população como todo e àquelas específicas, considerando a promoção e proteção da saúde dos indivíduos de forma integral (BACKES *et al.*, 2012)

Mediante o exposto, Educação de enfermagem direcionada aos diabéticos, enquanto prática primordial à promoção da saúde, buscou analisar as evidências disponíveis na literatura, tomando como base os seguintes objetivos: Identificar as formas de prevenção do Diabetes Mellitus e/ou seus agravos e Descrever a prática da educação da enfermagem direcionada aos diabéticos a fim de prevenir a instalação ou agravos causados pela doença.

2 METODOLOGIA

Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, por permitir reunir e sintetizar os conhecimentos relevantes sobre o tema proposto e incorporá-los às práticas de atenção à saúde por meio da utilização de estudos experimentais e não experimentais para um entendimento completo do fenômeno investigado, sendo esta a mais extensa explanação metodológica referente às revisões, combinando também dados da literatura teórica e empírica (SOUZA *et al.*, 2010).

O estudo seguiu um rigor metodológico que transcorre por seis fases da revisão, a saber: elaboração da pergunta norteadora; busca ou amostragem na literatura; coleta de dados; análise crítica dos estudos incluídos; discussão dos resultados e a apresentação da revisão integrativa (SOUZA *et al.*, 2010).

Levando em consideração que o diabetes é a doença prevalente entre as doenças crônicas e que ela exige trabalho educacional contínuo do profissional da saúde a fim de prevenir seus estabelecimento ou seus agravos. Elegeram-se as seguintes questões norteadoras:

(1º) Quais são as medidas preventivas para diabetes mellitus ou seus agravos?

(2º) Qual o papel da educação de enfermagem direcionada aos diabéticos a fim de estimular o auto cuidado?

Para a consolidação do estudo, foi realizada a coleta de dados a partir de fontes secundárias por meio das bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library (SCIELO), e pela Base de Dados de Enfermagem (BDENF).

Os descritores utilizados na busca foram: “Diabetes”, “Enfermagem” e “Educação em saúde”, que fazem parte dos Descritores em Ciências da Saúde – DeCS. Utilizando esses descritores na Biblioteca Virtual em Saúde – BVS, No geral foram encontradas 1135 publicações, Utilizando o descritor “Diabetes” e “enfermagem”, foram encontradas 720 publicações, por meio do operador booleano (AND), sendo 418 na LILACS, 68 na SCIELO e 234 na BDENF. Utilizando-se descritor “Diabetes” e “educação em saúde”, por meio do operador booleano (AND), foram encontradas 415 publicações, sendo 243 na LILACS, 61 na SCIELO e 111 na BDENF.

Ressalva-se, que estudos encontrados em mais de uma das bases de dados utilizadas foram considerados somente uma vez, sendo contabilizados na base que apresentou o maior número de trabalhos.

Foram incluídas neste estudo pesquisas apresentadas em forma de artigo, publicadas no período entre outubro de 2007 a abril de 2013, nos idiomas português, inglês e espanhol, disponíveis nas bases de dados elegidas de forma gratuita e dispostos na íntegra para acesso.

Foram excluídas as demais formas de publicações, as não disponibilizadas gratuitamente e na íntegra, aquelas que se enquadraram fora do período citado e as que não atenderam aos objetos propostos. Assim, a amostra final foi constituída por oito artigos, sendo, quatro do Scielo, dois da LILACS e dois da BDNF.

A análise dos dados se processou por meio da organização sistemática dos resultados em quadros sinópticos para condensar e subsidiar a apreensão e discussão do conteúdo. Os resultados foram discutidos e sustentados com outras literaturas pertinentes.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise dos textos selecionados, os dados foram organizados em dois quadros. O Quadro 1 aborda informações sobre autores e ano de publicação, título, base de dados, e metodologia empregada. O Quadro 2 apresenta os objetivos, resultados e conclusões.

Quadro 1 - Distribuição dos estudos incluídos na revisão integrativa, de acordo com autores e ano de publicação, título, base de dados, e metodologia empregada.

Autores e ano de publicação	Título	Base de Dados	Metodologia empregada
OTERO; ZANETTI; TEXEIRA, (2007)	Características sócio-demográficas e clínicas de portadores de diabetes em um serviço de atenção básica.	SCIELO	Trata-se de estudo descritivo, realizado em um Centro de Pesquisa e Extensão Universitária, do interior do Estado de São Paulo, em 2006.
RODRIGUES; VIEIRA; TORRES, (2010)	A proposta da educação permanente em saúde na atualização da equipe de saúde em diabetes mellitus.	SCIELO	Educação em Permanente em Saúde por meio de oficinas educativas.
MARQUES; FORNES; STRINGHINI, (2013)	Avaliação da competência de idosos diabéticos para o auto-cuidado.	SCIELO	Estudo exploratório, de corte transversal, realizado no período de fevereiro a outubro de 2009 em seis Centros de Saúde da Família (CSF), Escolhidos por conglomerados
SANTOS e TORRES, (2012).	Práticas educativas em diabetes mellitus: compreendendo as competências dos profissionais da saúde.	SCIELO	A pesquisa foi desenhada como um estudo de caso com abordagem qualitativa do tipo descritivo-exploratório. O estudo foi desenvolvido e conduzido em quatro Unidades Básicas de Saúde da região leste de Belo Horizonte-MG.
TEIXEIRA, (2011)	Validação de intervenções de enfermagem em pessoas com diabetes mellitus.	BDENF	Trata-se de um estudo de natureza descritiva exploratória. A população base foi constituída de 21 enfermeiros especialistas em diabetes mellitus no Brasil.
TORRES; PEREIRA; ALEXANDRE, (2011)	Avaliação das ações educativas na promoção do autogerenciamento dos cuidados em diabetes mellitus tipo 2	BDENF	Trata-se de um estudo observacional, com 27 indivíduos com DM tipo 2, de ambos os sexos, na faixa etária compreendida entre 46 e 70 anos, em seguimento ambulatorial em hospital de referência de Belo Horizonte (MG) e inseridos no programa educativo em diabetes, no ano de 2008.
FARIA, (2013)	Qualidade de vida de pacientes com diabetes mellitus antes e após participação em programa educativo.	LILACS	Estudo quase experimental, prospectivo, comparativo, do tipo antes e depois.
CHAVES; TEXEIRA; SILVA, (2013)	Percepções de portadores de diabetes sobre a doença: contribuições da Enfermagem.	LILACS	Tratou-se de um estudo descritivo exploratório, realizado mediante abordagem qualitativa.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2013.

Quadro 2 - Distribuição dos estudos incluídos na revisão integrativa, de acordo com autores, objetivos, resultados e conclusão.

Autor	Objetivos	Resultados	Conclusão
OTERO; ZANETTI; TEXEIRA, (2007)	Analisar as características sócio-demográficas e clínicas, bem como os hábitos de uma população de diabéticos a nível dos cuidados de saúde primários da vida.	Os 54 participantes eram adultos e idosos, 51,9% dos quais eram entre 45-64 anos de idade, e 35,1% 65 anos ou mais. A média e o desvio padrão foram de 58,9 ± 10,8 anos. A maioria dos participantes eram mulheres (74,1%) e casados (68,5%). Com relação à ocupação, 42,8% eram aposentados. Com relação à escolaridade, observou-se que 59,3% não concluíram o ensino fundamental. Com relação à renda familiar, 29,6% referiram receber entre um e dois salários mínimos.	Os resultados mostram que os usuários neste estudo já apresentam co-morbidades e controle metabólico insatisfatório. Assim, mais pensamento deve ser dada à importância da educação em equipe multiprofissional no atendimento ao paciente diabético. São necessários cursos de formação, aumento da educação em diabetes para profissionais de saúde, com o objetivo de enfrentar a complexidade dos cuidados de saúde e a progressão da doença nesses usuários.
RODRIGUES; VIEIRA; TORRES, (2010)	Relatar a experiência do processo de Educação Permanente em Saúde por meio de oficinas educativas em Diabetes.	A proposta de oficina como modalidade educativa favoreceu a discussão dos desafios e dificuldades para a estruturação da prática da educação em Diabetes. Por outro lado, mostraram que é possível utilizar e combinar estratégias de promoção da saúde e prevenção, orientando continuidade das ações.	Sensibilizar e envolver a equipe em discussões sobre o cotidiano, as informações atuais, os desafios de maior integração aos estilos de vida dos usuários e os desafios da construção do autogerenciamento de processos e condutas terapêuticas contribui significativamente para mudar a situação de vulnerabilidade que a doença impõe.
MARQUES; FORNES; STRINGHINI, (2013)	A avaliação das competências dos idosos para o autocuidado em DM.	Apenas 6% foram classificados como competentes para o autocuidado, com média de 69,6 pontos e desvio-padrão de 6,95	Os idosos foram classificados como não competentes para ações de autocuidado, resultado que enfatiza a importância do desenvolvimento de ações de promoção da saúde.

Continuação

<p>SANTOS; TORRES, (2012).</p>	<p>Identificar a produção científica multiprofissional no período de 1999 a 2009, sobre as práticas educativas para indivíduos com diabetes.</p>	<p>O maior número de publicações foi da Medline (182), LILACS (96), BDEF (64), IBEC (8). E o idioma predominante foi o Português (87,5%).</p>	<p>Há a necessidade da construção do conhecimento científico, com enfoque para as práticas educativas com idosos acima de 80 anos, grupo de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas, reflexo da transição demográfica. Além do segmento idoso, os familiares ainda são pouco envolvidos no educativo.</p>
<p>TEIXEIRA, (2011)</p>	<p>Validar as intervenções de enfermagem segundo a classificação da NIC para os diagnósticos de enfermagem: Integridade da pele prejudicada, Conhecimento deficiente e Controle ineficaz do regime terapêutico.</p>	<p>Foram 1005 atividades de enfermagem foram analisadas pelos 21 sujeitos que participaram do estudo, totalizando 21.105 respostas. Destas respostas, 10.763 (51%) foram consideradas como muitíssimo característico; 7.598 (36%) como muito característico; 1.900 (9%) de algum modo característico; 633 (3%) como pouco característico e 211 (1%) nada característico.</p>	<p>As intervenções de enfermagem evidenciadas pelo estudo direcionam para a necessidade da educação em saúde. A prática profissional do enfermeiro inserido na equipe multiprofissional de saúde, quando centrada no cenário da educação que leve à prática eficaz do autocuidado entre pessoas com diabetes mellitus, poderá minimizar o aparecimento das complicações crônicas.</p>
<p>TORRES; PEREIRA; ALEXANDRE, (2011)</p>	<p>Avaliar as ações educativas na promoção do autogerenciamento dos cuidados, associada à dieta, atividade física e ao controle glicêmico dos indivíduos com Diabetes mellitus tipo 2 em seguimento no Programa Educativo do Hospital/Escola de Belo Horizonte, MG.</p>	<p>Dos 57 indivíduos com diabetes mellitus cadastrados para participação das ações educativas, 27 freqüentaram durante 4 meses, dentre os quais, 77,8% eram do sexo feminino; 4% eram analfabetos, 20% ensino fundamental incompleto, 2% fundamental completo, 1% médio completo; 44,4% com renda de até 1 salário mínimo, 55,6 de 1,1 a 3,0 salários mínimos.</p>	<p>A prática educativa apresenta-se como a melhor maneira de conscientizar a pessoa com diabetes sobre a importância do autocuidado. É um momento no qual indivíduo e profissionais de saúde discutem todas as informações acerca da doença e do tratamento.</p>

<p>FARIA, (2013)</p>	<p>Avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde de pacientes com diabetes mellitus tipo 2, antes e após a implementação de um programa educativo.</p>	<p>Ao investigar a autopercepção da saúde, obteve-se que, após a participação dos sujeitos no programa educativo, 33,3% consideraram sua saúde muito melhor, 33,3% um pouco melhor, 21,6% quase a mesma coisa, 9,8% um pouco pior e 2% muito pior.</p>	<p>Recomenda-se que o profissional de saúde reconheça a necessidade de investigar a QV utilizando instrumento específico para a população com DM, bem como a realização de novos estudos com o mesmo propósito, com maior tempo de seguimento em programa educativo, para futuras comparações.</p>
<p>CHAVES; TEXEIRA; SILVA, (2013)</p>	<p>Descrever a percepção dos usuários a respeito do diabete melito e as implicações dessas percepções para as ações desenvolvidas pelos profissionais da enfermagem no Programa de Assistência ao Portador de Diabetes do HUUJBB.</p>	<p>Os sujeitos conseguem compreender que a automonitorização da glicemia é importante para fazer o controle de sua doença; Mostraram-se conhecedores de sua patologia e dos agravos que a mesma pode trazer. A maioria pratica o autocuidado, tendo em vista o seu bem estar; O paciente com diabetes tem uma percepção que a doença agora faz parte do seu mundo e necessita conhecer os controles necessários para manter uma boa qualidade de vida, mas alguns relutam em abandonar hábitos adquiridos num passado sem a doença.</p>	<p>Os usuários do Programa de Assistência aos Portadores de Diabetes do HUUJBB possuem uma boa percepção a respeito dos cuidados repassados pela equipe de enfermagem, isto nos reforça a importância do trabalho destes enfermeiros como educadores da saúde com intuito de promover uma melhor qualidade de vida para esses usuários.</p>

Fonte: Dados da Pesquisa, 2013.

Para melhor apreciação do conteúdo exposto, os resultados e discussão foram divididos em grupos de acordo com as questões norteadoras:

Quais as medidas preventivas do diabetes mellitus e/ou seus agravos?

As terapias recomendadas para controlar o DM1 baseiam-se em reposição insulínica, alimentação adequada e adesão às práticas de atividade física com o intuito de prevenir complicações agudas e crônicas e promover o crescimento e desenvolvimento principalmente no que se refere às crianças e

aos adolescentes portadores da doença. No planejamento, o perfil dos pacientes deve ser conhecido, a fim de se obter maior resultado nas ações e controle. (MARQUES *et al.*, 2011).

Ensaio clínico aleatório evidenciam cientificamente a efetividade da intervenção nutricional na prevenção primária do diabetes mellitus, assim como no controle de fatores de risco. (SARTORELLE *et al.*, 2006).

Alcançar concentrações plasmáticas de glicose o mais próximo possível dos níveis séricos é imprescindível a fim de prevenir ou retardar o surgimento de complicações e agravos provenientes do DM, para tanto, o controle glicêmico intensificado, associado ao controle dos lipídeos séricos e manutenção da massa corporal adequada, constitui um dos principais focos no manejo da terapia dietética desses pacientes. (SILVA *et al.*, 2009).

Os Estudos Diabetes Control and Complications Trial (DCCT) e Epidemiology of Diabetes Interventions and Complications (EDIC) demonstraram nitidamente que o controle glicêmico pode retardar as complicações a longo prazo do DM1 assim como adiar o seu início. (SHULMAN *et al.*, 2009).

Glicemia capilar de auto monitoramento é considerada uma importante intervenção no diabetes mellitus, pois determina diretrizes para o tratamento com base nos resultados obtidos já que a partir daí pode-se reavaliar a realização do tratamento, ajustando as doses de insulina, atividade e dieta. Além do mais, a formação de um perfil glicêmico permite conhecer as atitudes do paciente com diabetes mellitus e poderá auxiliar no controle metabólico aceitável e, conseqüentemente, evitar ou pelo menos diminuir complicações relacionadas à doença. (VERAS, 2012).

Atividades físicas regulares podem prevenir ou ajudar no tratamento do diabetes já que auxilia na diminuição da massa corporal, diminui a necessidade de antidiabéticos orais, reduz a resistência à insulina, melhora o controle glicêmico e dessa forma diminui os riscos das complicações associadas ao diabetes. (PITANGA, 2010).

Duas instituições com renomada competência nacional, o *centers for disease control and prevention* (CDC) e o *American College of Sport Medicine* (ACSM) advertiram que para obter proteção contra agravos metabólicos e cardiovasculares, adultos deveriam realizar atividades de intensidade moderada pelo menos 30 minutos na maioria dos dias da semana. Além deste, vários autores demonstram que a atividade física proporciona benefícios no que se refere ao tratamento e prevenção do diabetes mellitus. (PITANGA, 2010).

A sociedade brasileira de Diabetes adota como padrão do controle da glicemia capilar os seguintes valores para hemoglicoteste (HGC): Em jejum: 70 a 99 mg/dl. Duas horas após as refeições: até 140 mg/dl e anormais qualquer horário do dia que ultrapasse o valor de 200 mg/dl. (SILVA *et al.*, 2008).

Qual o papel da educação de enfermagem direcionada aos diabéticos a fim de estimular o auto cuidado?

Educação continuada em saúde é fruto das novas propostas curriculares nos cursos de graduação da área de saúde e atua transformando o modelo assistencial fortalece a promoção da saúde e previne agravos, especialmente em diabetes. Ela busca formar um profissional crítico capaz de trabalhar em equipe e assistir o paciente de maneira integrada, levando em consideração todo o contexto social do indivíduo. Segundo alguns autores, os programas de educação em diabetes desenvolvidos pelos profissionais de saúde reduzem os níveis de internações desses pacientes que reconhecem as doenças e adotam medidas que visam redução dos fatores de risco como mudanças no estilo de vida no que se refere a perfil alimentar, atividade física e controle da doença. (RODRIGUES *et al.*, 2010).

Para intervir no diabetes mellitus, cada vez mais prevalente, é necessário que o profissional da saúde esteja atualizando-se e envolvendo-se com toda a equipe de maneira integral em uma reflexão sobre os desafios da edificação do autogerenciamento e de condutas terapêuticas que contribuam para diminuir a suscetibilidade que a doença impõe aos seus portadores, assim como prevenir seus agravos. (RODRIGUES *et al.*, 2010).

As práticas educativas representam suporte para os portadores do diabetes, controle metabólico, auxílio psicológico e relacionamento familiar. Para o profissional constitui o vínculo entre teoria e prática com uma visão holística do indivíduo enquanto paciente, cidadão e ser humano. (BORBA *et al.*, 2012).

O processo educacional permanente em saúde aperfeiçoa a qualificação dos profissionais, equaliza e sistematiza o atendimento aos usuários com diabetes no que se refere à integralidade, educação em saúde e busca pelo autogerenciamento. A análise e troca de informações propiciam a aprendizagem multiprofissional e interdisciplinar. (RODRIGUES *et al.*, 2010).

A assistência voltada à diabetes e suas complicações representa prioridade em saúde pública mundial e sua prevenção deve proceder-se nos níveis distintos de atendimento à saúde diante dos anúncios de indivíduo em risco – prevenção primária, identificação de casos ainda não diagnosticados – prevenção secundária e controle da doença em indivíduos já afetados pela doença a fim de prevenir agravamentos agudos ou crônicos – prevenção terciária. (ZANETTI, 2008).

Portanto, é necessário ratificar a necessidade do acompanhamento com continuidade dos pacientes portadores de diabetes mellitus por uma equipe multidisciplinar jê que esse acompanhamento, realizado de forma pragmática possibilitará prevenção ou adiamento das complicações durante a evolução do diabetes mellitus. (ZANETTI, 2008).

4 CONCLUSÃO

A literatura reforça que o diabetes mellitus constitui um grave problema de saúde pública gerando custos exorbitantes para o sistema de saúde assim como danos físicos, emocionais e sociais a seus acometidos. A doença atinge diversos grupos populacionais e faixas etárias distintas.

Os fatores que favorecem o aparecimento do diabetes mellitus são os não modificáveis como os relacionados à idade, etnia, gênero e genéticos, e os adquiridos como alimentação inadequada, sedentarismo, tabagismo e alcoolismo.

A pesquisa aponta que a atuação, especificamente falando, dos profissionais da enfermagem pode propiciar a prevenção da doença, favorecer um diagnóstico precoce, estimular a atuação dos familiares no auxílio do controle da doença e encorajar o autocuidado do paciente na adesão ao tratamento, prevenindo assim os agravos relacionados ao mau controle da glicemia.

Espera-se que este estudo possa subsidiar a reflexão de gestores, profissionais de saúde e da sociedade no geral sobre tal temática. É necessário que os programas educacionais, campanhas e os projetos da área da saúde se voltem mais do que nunca para esta doença a fim de acompanhar o seu progresso e tentar reduzir ao máximo esses valores, para tanto, é necessário capacitação da equipe de saúde, a fim de implementar ações resolutivas na prevenção da doença e tratamento dos indivíduos acometidos.

REFERÊNCIAS

BACKES, D. S. et al. **O papel profissional do enfermeiro no Sistema Único de Saúde: da saúde comunitária à estratégia de saúde da família.** Ciênc. saúde coletiva. v. 17 n.1. Rio de Janeiro, Jan.2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/scielo.php?parttext>>. Acesso em: 03 jun. 2013.

BORBA, Anna Karla de Oliveira Tito; MARQUES, Ana Paula de Oliveira; LEAL, Márcia Carréra Campos and RAMOS, Roberta Souza Pereira da Silva. **Práticas educativas em diabetes Mellitus: revisão integrativa da literatura.** *Rev. Gaúcha Enferm.* [online]. 2012, vol.33, n.1, pp. 169-176. ISSN 1983-1447. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1983-14472012000100022>>. Acessado em: 18 jul 2013.

BRASIL. Ministério da saúde. **Vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico.** 2011. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/portalsaude/arquivos/pdf/2012/Mai/09/Vigitel_2011_diabetes_final.pdf> Acessado em: 04 ago 2013.

CHAVES, Miriam de Oliveira; TEIXEIRA, Mirian Rose Franco; SILVA, Sílvio Éder Dias da. **Percepções de portadores de diabetes sobre a doença: contribuições da Enfermagem.** *Rev. bras. enferm.* [online]. 2013, vol.66, n.2, pp. 215-221. ISSN 0034-7167. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672013000200010>>. Acessado em 07 ago 2013.

FARIA, Heloisa Turcatto Gimenes et al. **Qualidade de vida de patients com diabetes mellitus Antes e apos Participação los Programa educativo.** *Rev. esc. enferm. USP* [online]. 2013, vol.47, n.2, pp 348-354. ISSN 0080-6234. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342013000200011>>. Acessado em 07 ago 2013.

MARQUES, Rosana de Moraes Borges; FORNES, Nélida Schmid and STRINGHINI, Maria Luiza Ferreira. **Fatores socioeconômicos, demográficos, nutricionais e de atividade física no controle glicêmico de adolescentes portadores de diabetes melito tipo 1.** *Arq Bras Endocrinol Metab* [online]. 2011, vol.55, n.3, pp. 194-202. ISSN 0004-2730. Disponível

em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0004-27302011000300004>>. Acessado em: 18 jul 2013.

OTERO, Liudmila Miyar; ZANETTI, Maria Lúcia and TEIXEIRA, Carla Regina de Souza. **Sociodemographic and clinical characteristics of a diabetic population at a primary level healthcare center**. Rev. Latino-Am. Enfermagem [online]. 2007, vol.15, n.spe, pp. 768-773. ISSN 0104-1169. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692007000700009>>. Acessado em: 04 ago 2013.

PITANGA, Francisco José Gondim et al. **ATIVIDADE Física na prevenção de diabetes los etnia negra:?. Quanto necessário** E Rev. Assoc. Med. Chem. Bras. [online]. 2010, vol.56, n.6, pp 697-704. ISSN 0104-4230. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-4230201000060002>>. Acessado em 10 ago 2013.

RODRIGUES, Andreia Cristinha Seabra; VIEIRA, Gisele de Lacerda Chaves and TORRES, Heloisa de Carvalho. **A proposta da educação permanente em saúde na atualização da equipe de saúde em diabetes mellitus**. Rev. esc. enferm. USP [online]. 2010, vol.44, n.2, pp. 531-537. ISSN 0080-6234. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342010000200041>>. Acessado em 02 ago 2013.

SANTOS, Laura e TORRES, Heloísa de Carvalho. **Práticas educativas em diabetes mellitus: compreendendo as competências dos profissionais da saúde**. *Texto contexto - enferm.* [online]. 2012, vol.21, n.3, pp. 574-580. ISSN 0104-0707. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072012000300012>>. Acessado em: 04 ago 2013.

SARTORELLI, Daniela Saes; FRANCO, Laércio Joel and CARDOSO, Marly Augusto. **Intervenção nutricional e prevenção primária do diabetes mellitus tipo 2: uma revisão sistemática**. *Cad. Saúde Pública* [online]. 2006, vol.22, n.1, pp. 7-18. ISSN 0102-311X. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0102-311X2006000100002>>. Acessado em 22 jul 2013.

SILVA, Flávia Moraes; STEEMBURGO, Thais; AZEVEDO, Mirela J.de e MELLO, Vanessa D.de. **Papel do Índice glicêmico e da Carga glicêmica na prevenção e no Controle metabólico de pacientes com diabetes melito tipo 2.***Arq Bras Endocrinol Metab* [online]. 2009, vol.53, n.5, PP 560-571. ISSN 0004-2730. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0004-27302009000500009>>. Acessado em 31 jul 2013.

SHULMAN, Rayzel;. Palmert, Mark R. e Daneman, Denis . **Controle da glicemia dos Jovens brasileiros com diabetes Tipo 1***J. Pediatr. (Rio J.)* [online]. 2009, vol.85, n.6, pp 467-468. ISSN 0021-7557. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0021-75572009000600001>>. Acessado em: 04 ago 2013.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. **Revisão integrativa: o que é e como fazer.** *Rev. Einstein.* 2010; v.8, p.102-6.

VERAS, Vivian Saraiva et al. **Avaliação do controle metabólico em pacientes em um programa de auto-monitorização da glicemia capilar.***Acta paul. enferm.* [online]. 2012, vol.25, n.3, pp 453-458. ISSN 0103-2100. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0103-2100201200030002>> Acessado em: 26 jun 2013.

ZANETTI, Maria Lúcia Et al. **O cuidado à pessoa diabética e as repercussões na família.** *Rev. bras. enferm.* [online]. 2008, vol.61, n.2, pp. 186-192. ISSN 0034-7167. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S0034-71672008000200007>>. Acessado em 08 ago 2013.